

COLÉGIO PEDRO II

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
Especialização em Ensino de Espanhol

Mycaelly Soares Tomaz

**EXPLORANDO O POTENCIAL DO GÊNERO REELS DO
INSTAGRAM PARA O ENSINO DE ESPANHOL: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rio de Janeiro
2024



Mycaelly Soares Tomaz

**EXPLORANDO O POTENCIAL DO GÊNERO REELS DO INSTAGRAM PARA O
ENSINO DE ESPANHOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol.

Orientador (a) Professor (a) Prof.^a M.^a Ana Beatriz Simões

Rio de Janeiro
2024

COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

T655 Tomaz, Mycaelly Soares
Explorando o potencial do gênero reels do Instagram para o ensino de espanhol : um relato de experiência / Mycaelly Soares Tomaz. - Rio de Janeiro, 2024.

26 f.

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Espanhol) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Ana Beatriz Simões da Matta.

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Cibercultura. 3. Instagram (Rede social on-line). 4. Aprendizagem. 5. Educação e tecnologia. I. Matta, Ana Beatriz Simões da. II. Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 468

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

Mycaelly Soares Tomaz

**EXPLORANDO O POTENCIAL DO GÊNERO REELS DO INSTAGRAM PARA O
ENSINO DE ESPANHOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol.

Aprovado em: 08/02/2024.

Banca Examinadora:

Prof.^a M.^a Ana Beatriz Simões da Matta (Orientador)
Colégio Pedro II

Prof.^a Dr.^a Andrea Galvão de Carvalho
Colégio Pedro II

Prof. Dr. Cláudio Ricardo Corrêa
CEALD- UERJ

Rio de Janeiro
2024

EXPLORANDO O POTENCIAL DO GÊNERO REELS DO INSTAGRAM PARA O ENSINO DE ESPANHOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mycaelly Soares Tomaz

Resumo:

Este estudo, de natureza qualitativo-interpretativista, vinculado ao programa de pós-graduação em Ensino de Espanhol do Colégio Pedro II, investigou a prática pedagógica de uma professora de espanhol que utiliza o Instagram como interface para ensinar este idioma na era digital. A pesquisa debruçou-se a problematizar 30 *reels* (gênero digital) na página do Instagram @asoylatina, com ênfase na análise detalhada de três vídeos mais populares, abordando aspectos pedagógicos, recursos audiovisuais e estratégias comunicativas empregadas. Ao considerar a cibercultura como o contexto contemporâneo mediado pelas tecnologias digitais (SANTOS, 2012) e a aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2010) como motes do ensino-aprendizagem no contexto digital, este estudo apresentou-se como um relato de experiência (KURT, 2005) sobre a criação deste conteúdo. A análise revelou a aplicação eficaz de estratégias pedagógicas, da criatividade na utilização de recursos visuais e de áudio, bem como a identificação de padrões comunicativos relevantes para a prática educacional. Os estudos de Santos (2012), Santaella (2010), Bakhtin (2008), Medviédev (2012), Volochinov (2017), (Lemos, 2003) e Kotler (2012) forneceram suporte teórico para a compreensão do contexto da cibercultura, do *reels* como gênero do discurso e das estratégias de ensino empregadas. Os resultados obtidos buscaram contribuir para uma compreensão mais profunda do ensino de espanhol mediado pelas mídias sociais, oferecendo *insights* teóricos e práticos para educadores interessados em explorar o potencial dessas plataformas no contexto educacional.

Palavras-chave: cibercultura; aprendizagem ubíqua; Instagram; ensino de língua espanhola.

I INTRODUÇÃO

No contexto desafiador da pandemia de 2019, a educação sofreu uma rápida transição para o ensino remoto emergencial, o que aumentou a busca pelo uso de interfaces digitais. Paralelamente, a sociedade contemporânea, que já usava o celular em diversos momentos do seu dia, testemunhou um aumento significativo no uso de dispositivos móveis, tornando-se um elemento integral na vida das pessoas.

Tendo em vista este panorama, inicialmente, motivados pela busca por alternativas eficazes no ensino de espanhol e consciente da influência dos *reels* do Instagram na interação diária dos usuários de internet com a plataforma, decidimos propor esta pesquisa como uma possibilidade às demandas contemporâneas de ensino-aprendizagem no digital, em particular, do espanhol como língua estrangeira. Uma segunda motivação surge quando identificamos, em nosso contexto de pesquisa - a página do Instagram @asoylatina - uma oportunidade para estabelecer um contato mais próximo e dinâmico com alunos e seguidores não alunos, em um desafio de um curso de marketing, no qual nos propunha a criação de 30 *reels* em um mês.

A página @asoylatina foi criada no dia 19 de abril de 2021 pela professora que escreve esse artigo. Neste ambiente, divulgamos nosso trabalho enquanto professora de espanhol em aulas em grupo e individuais; além de ensinarmos e trocarmos conhecimento sobre diversos assuntos, como: latinidades, culturas, viagens, trabalho home office¹ e, claro, língua espanhola. Toda interação acontece nos formatos de *reels*, *stories*, publicação no feed e *direct*.

Durante essa vivência, não apenas ampliamos a compreensão acerca das estratégias para venda das aulas, mas também estimulamos uma reflexão aprofundada sobre o potencial educacional do Instagram. Este desafio pessoal reforçou nossa convicção da relevância dos recursos digitais, especialmente os *reels* do Instagram, como interfaces pedagógicas capazes de serem usadas de forma inovadora no ensino de espanhol, impulsionando a busca por estratégias impactantes e adaptadas ao ambiente virtual de aprendizado.

Este trabalho é de natureza qualitativo-interpretativista, tem como objetivo principal apresentar como são elaborados os *reels* (gêneros digitais produzidos/circulantes na plataforma digital Instagram) na página de ensino de espanhol @asoylatina. Como objetivo específico, propusemo-nos a entender de que maneira o formato *reels* pode ser potencial para o ensino de espanhol, a fim de compreender as possíveis aplicabilidades destes no contexto educacional do ensino de espanhol. Tal ação deu-se por meio do relato de experiência (KURT, 2005) nas etapas de criação e análises dos vídeos. Para isso, guiamo-nos pelo seguinte questionamento: Como acontece o processo de ensino do espanhol por meio do gênero *reels* no Instagram?

Como filiação teórica, trouxemos a noção de cibercultura, entendida como a cultura contemporânea mediada pelas tecnologias digitais (SANTOS, 2012) e as suas leis (LEMONS, 2003). Consideramos o espaço do Instagram como possibilidade para a aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2010). Além disso, entendemos o leitor ubíquo como o usuário do Instagram, o que “consume” diferentes tipos de conteúdos na plataforma, como imagens, vídeos e textos, de forma constante e fluida, adaptando-se à interface do aplicativo e interagindo com variadas informações independentemente do dispositivo ou localização. Cabe destacar que consideramos o *reels* como gênero do discurso (BAKHTIN, 2008; MÉDVIEDEV, 2012; VOLOCHINOV, 2017), oriundo da esfera de comunicação digital, servindo, sobretudo, à captação de novos seguidores². Por tal razão, pareceu-nos relevante abordar, de modo breve, conceitos do campo do marketing digital (KOTLER, 2012).

¹ Regime de trabalho onde o ambiente para exercer funções de trabalho é a própria residência.

² São intitulados seguidores as pessoas que, com suas contas na rede social Instagram, acompanham suas publicações na rede.

Sendo assim, organizamos este trabalho da seguinte forma: na primeira parte da Fundamentação Teórica, trouxemos a reflexão sobre a sociedade contemporânea e seus modos de comunicação, a partir do conceito de cibercultura e suas leis. Em seguida, apresentamos os conceitos da Aprendizagem Ubíqua e o leitor ubíquo, além de relacioná-los com a educação aberta. Conceituamos, também, alguns pontos do marketing e entendemos o *reels* como um gênero do discurso na esfera digital. Na segunda parte, apresentamos a metodologia, de natureza qualitativa de cunho interpretativista indicada como Relato de Experiência. Para a seção de Análises, ocupamo-nos de relatar e analisar a experiência de como desenvolver vídeos para o *reels* do Instagram, a partir de critérios específicos definidos. Já na última seção, temos as Considerações finais, nas quais concluímos brevemente nossos postulados sobre a importância e a maneira de se produzir *reels*, além de destacar os próximos passos a serem seguidos nessa linha de pesquisa. Por fim, apresentamos os apêndices e anexos do trabalho, bem como os agradecimentos finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para iniciar a fundamentação teórica, inspiramo-nos no texto *Ao professor, com carinho*, de Rubem Alves. Nesse contexto, encontramos o pensamento de McLuhan (2011), que postula sobre como os meios técnicos podem ser a extensão do nosso corpo. Uma bicicleta é a extensão das nossas pernas, uns óculos a extensão dos nossos olhos. Portanto, será o celular uma extensão do nosso corpo e da nossa mente? Vamos refletir sobre isso no próximo parágrafo.

Se você está no almoço com a família, o celular aparece na hora da selfie; não o tiramos da nossa mão enquanto reencontramos um velho amigo, checando algumas mensagens; durante um banho, ele está na pia tocando uma música no Spotify. Considerando que o celular tem utilidade em tantos momentos para o ser humano, nos perguntamos: é possível ensinar/aprender por meio desse aparelho? E, mais especificamente, é possível aprender/ensinar durante o uso do Instagram?

Esses são questionamentos que nos motivam nomear a cultura contemporânea como a cibercultura, que segundo Santos (2016, p. 50), é “estruturada pelo uso das tecnologias digitais na esfera do ciberespaço e das cidades”. Dessa maneira, a cibercultura caracteriza-se pela emergência da mobilidade ubíqua em conectividade. Em outros termos, estamos constantemente interagindo com a internet no nosso cotidiano, o que nos permite estar conectados a todo momento e de qualquer lugar. Dentro desse contexto, não podemos excluir a possibilidade de ensinar/aprender, pois a internet, o celular e a ubiquidade (SANTAELLA, 2008) se fazem presentes no cotidiano.

Em consonância, Santos (2016) diz que a cultura de um povo nada mais é do que a reunião dos seus costumes; assim que a cibercultura não é uma subcultura dentro da cultura atual, mas sim a própria cultura contemporânea. Nesse contexto de transformação cultural, onde o que há é rápido, ágil, imediatista e estético, é que se dá a interação e comunicação das pessoas. Todos querem participar, estar em uma comunidade, se aproximar umas das outras, e as redes sociais formam o canal de comunicação principal nesse contexto.

Com relação às características da cibercultura, Lemos (2003) postula 3 leis fundamentais de seu contexto, a saber: a liberação do polo da emissão, o princípio da conexão generalizada e a reconfiguração da paisagem comunicacional na indústria cultural.

No que diz respeito à primeira lei, a chamada **liberação do polo da emissão**, esta se refere, sobretudo, à produção de conteúdo digital. Antes, a produção das mídias dos e conteúdos audiovisuais estavam nas mãos de grandes instituições, mas hoje “foi liberado”, para qualquer pessoa comum “emitir”, produzir e intervir em conteúdos midiáticos e informativos. Em outras palavras, há um rompimento do paradigma da transmissão do conteúdo de mídia em massa para

uma possibilidade de produção de mídia participativa por meio de dispositivos digitais portáteis.

Nesse mesmo contexto de mudança está a segunda lei, que é o **Princípio da conexão generalizada**. Nesta lei, há um rompimento da noção de tempo-espaço ou presente-passado-futuro. Exemplificamos: uma pessoa pode estar em Aracaju (SE) e fazer um curso completo on-line no Rio de Janeiro (RJ), mesmo quando nunca esteve presente no sudeste brasileiro. Outro exemplo dessa conexão generalizada seria quando uma live é feita no Instagram às 19h de um domingo, na qual se ensina o alfabeto em espanhol. Esse aprendizado oferecido estará disponível na plataforma e a qualquer momento uma pessoa pode acessar o conteúdo e aprendê-lo.

Por sua vez, na terceira lei, Lemos (2003) sugere que estamos reconfigurando práticas anteriores e não há uma criação do zero. Antes do celular como “extensão do nosso corpo” (ALVES, 2021) para aprendizagem nas redes, já tínhamos o próprio jornal impresso, revista e rádio que levávamos para onde quiséssemos e ali aprendíamos através da mobilidade. A esta lei, Lemos (2003) nomeia de **reconfiguração da paisagem comunicacional na indústria cultural**.

Diante da emergência da mobilidade na cibercultura, devemos pensar sobre a ubiquidade. Segundo o dicionário em português do Google, *Oxford Languages*, a palavra ubiquidade significa o fato de estar ou existir concomitantemente em todos os lugares, pessoas e coisas. Ou seja, estamos o tempo inteiro onde quisermos, com quem quisermos, falando sobre o que quisermos, pois temos um espaço virtual instantâneo que nos permite essa mobilidade. É assim que surge a ideia de aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2010): aprendemos em mobilidade, por meio das redes sociais, dos sites de busca, dos materiais didáticos disponibilizados gratuitamente, etc. Dessa maneira, a tecnologia possibilita a aprendizagem por seu uso constante na sociedade da cibercultura.

No contexto da educação formal, a aprendizagem ubíqua não vem para substituir outros contextos educacionais, pois “nenhuma nova formação cultural até hoje conseguiu levar as formações culturais anteriores ao desaparecimento.” (SANTAELLA, p. 21, 2010). Contudo, pode vir a somar, já que estamos falando de uma aprendizagem disponível a qualquer momento, isto é, podemos saciar as curiosidades na hora que queremos e essa tecnologia não está distante, mas sim na palma da nossa mão (celulares, tablets, laptops e outros) atualmente os meios de aprendizagem não estão somente na escola tradicional.

Para Santaella (2014), “não há conhecimento sem comunicação, nem comunicação sem mediatização das informações e dos dispositivos”, e é nesta realidade em que estamos, não outra. Dessa forma, constatando que o celular e as redes sociais é uma extensão da nossa comunicação, sendo assim uma possibilidade para o aprender, elencamos os 4 tipos de leitores para Santaella: o contemplativo, o movente, o imersivo, e o ubíquo. Este último é o leitor das redes sociais, especificamente para o nosso trabalho, é o leitor do Instagram, ele deriva do imersivo, pois faz uso das redes, mas agora ele está em contato com a informação em qualquer hora, lugar e momento.

Nesse contexto, cabe-nos destacar alguns conceitos acerca do Marketing digital, já que atuamos em um ambiente de vendas de aulas de espanhol on-line. Segundo Kotler (2010), o Marketing está numa fase “na qual as empresas mudam da abordagem centrada no consumidor para a abordagem centrada no ser humano.” (KOTLER, 2010, p. 13). Então, nada mais assertivo do que as redes sociais, um lugar no qual há muitas pessoas na contemporaneidade, para oferecer um ensino, ainda que gratuito, do nosso conhecimento. Ressaltamos que a identidade do professor no digital deve ser honesta, pois não faz sentido performar sobre os assuntos que não são do seu interesse enquanto professor, por exemplo fingir que ler um livro só para tentar agradar a um público, quando na verdade você não gosta, já que para o marketing a autenticidade é um diferencial, é o que Kotler chama de DNA autêntico.

É por meio da aprendizagem ubíqua que podemos usar o Instagram para o ensino, pois as “mídias móveis propiciam que tudo isso seja agenciado de qualquer lugar para qualquer lugar e em quaisquer momentos, portanto, acesso ubíquo à informação, à comunicação e à aquisição de conhecimento.” (SANTAELLA, 2010, p. 18-19). Assim que uma pessoa que tem interesse em aprender sobre maquiagem, não necessariamente precisa fazer um curso formal em uma escola, ela consegue “gratuitamente” (desde que tenha acesso à internet e a um smartphone) acompanhar diversas criadoras de conteúdos que falam como se maquiar, quais melhores produtos usar, o produto que tem o melhor custo-benefício, etc. Mas se pensamos no espanhol, esse formato é de fato eficaz para o ensino?

A educação aberta, definida como uma abordagem que valoriza a liberdade, colaboração e conhecimento gratuito permite que pessoas que não teriam condições de estar num determinado curso tenham acesso ao conhecimento de maneira gratuita. Se pensarmos no caso da língua espanhola, também é possível ensinar espanhol ao falar em espanhol, por exemplo, explicando sobre conceitos da língua e seus usos, como se fosse um recorte de uma aula tradicional, claro que considerando as limitações da plataforma.

Apesar de ser possível aprender/ensinar por meio da educação aberta, enfrentamos alguns desafios no espaço virtual. Primeiro, para um aprendizado mais completo, se faz necessária uma organização sistemática de um assunto, para assim ter progressão no aprendizado. Além de que ao criar um conteúdo educativo para a internet, é desafiador identificar quem é o seu aprendiz, e mesmo que você selecione um público (ex. mulher, 40 anos, classe média alta), nada impede de que uma pessoa oposta a esse público tenha acesso ao seu conteúdo (homem, 27 anos, vendedor ambulante). Dessa forma, nem todos que visualizarão o seu conteúdo vão aprender com a mesma eficácia.

Após este panorama tecnológico, neste artigo, filiadas à Perspectiva Dialógica da Linguagem, elaborada pelo Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2008; MÉDVEDEV, 2019 ; VOLOCHINOV, 2017)³, consideramos o *reels* como um gênero do discurso, oriundo da esfera de comunicação digital, mais especificamente da plataforma de conteúdo Instagram. Nesta concepção de linguagem, o uso da língua se dá na forma de enunciados, orais ou escritos, concretos e únicos, que são empregados pelos interlocutores em diferentes campos da atividade humana. Para Bakhtin (2008), todo enunciado, composto de uma parte verbal e outra extraverbal, constitui-se de ecos e ressonâncias de outros enunciados, relacionados à identidade da esfera da comunicação discursiva. Ao mesmo tempo, o enunciado também apresenta algo de singular, único e irrepetível na comunicação discursiva, por constituir-se como um novo acontecimento e materializar “a postura ativa do falante nesse ou naquele campo do objeto e do sentido” (BAKHTIN, 2008, p. 289).

Apesar da concepção da univocidade do enunciado, Bakhtin (2008) ressalta que cada campo da utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, aos quais denomina “gêneros do discurso”. Sendo assim, os interlocutores, no fluxo discursivo, lançam mão de formas típicas de enunciados a depender das especificidades do campo de comunicação no qual se inserem, como é o caso do *gênero reels*. Estas especificidades determinam ao enunciado três importantes elementos indissolivelmente relacionados ao seu conjunto e profícuos ao entendimento dos gêneros discursivos, a saber: o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional.

³ Optamos por nomear este conjunto de intelectuais russos do início do século XX como “Círculo de Bakhtin”, em consonância consoante ao proposto por Faraco (2009) e Costa (2016). Estes autores advogam o destaque a Mikhail Bakhtin na produção das obras do Círculo; no entanto, sem implicar o apagamento da produção de outros membros como Pável Médvedev e Vladimir Volochínov, ao qual reconhecemos a autoria de *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (2017), citada neste artigo.

De modo sintético, entendemos que o conteúdo temático se refere ao objeto do discurso e aos sentidos que se estabelecem com outros enunciados (i.e., as relações dialógicas⁴), que determinam as finalidades discursivas; o estilo refere-se à seleção dos recursos léxicos, fraseológicos e gramaticais da língua, determinado não apenas pelas escolhas individuais dos falantes, mas também pela situação comunicativa e contexto social. Por fim, a construção composicional, como os procedimentos composicionais para a organização, disposição e acabamento da totalidade discursiva e da relação dos participantes da comunicação discursiva.

Na esteira deste pensamento, e pelo entendimento de que todo enunciado é um elo na comunicação discursiva e que o emprego linguístico ocorre por meio deste e não de orações isoladas, Bakhtin (2008) elenca três aspectos importantes do enunciado: a alternância, a conclusibilidade e a expressividade. Por alternância dos sujeitos do discurso, entende-se que o enunciado como unidade apresenta começo e fim determinados, delimitando-o de outros enunciados. Desse modo, cada enunciado apresenta fronteiras determinadas pela alternância dos sujeitos: o falante conclui tudo o que precisava dizer e passa a palavra ao outro, suscitando sua atitude responsiva, uma postura de resposta verbal ou não.

Por sua vez, a expressividade refere-se à não neutralidade dos enunciados, como uma instância valorativa do sujeito frente ao objeto discursivo, aos participantes da interação e dos enunciados já -ditos e do devir. Para o Círculo de Bakhtin, não há enunciado neutro, visto que todo falante posiciona-se acerca dos eventos da vida: “viver é posicionar-se” (BAKHTIN, 2008, p.45). E é a partir deste posicionamento como professora de espanhol no ambiente digital, carregado de valores, que passamos para as próximas seções, na quais delineamos, respectivamente, a metodologia utilizada neste artigo e o relato de experiência na produção do gênero *reels*, em que serão retomados, na prática, os conceitos elencados nesta seção teórica.

3

METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza qualitativa de cunho interpretativista, que apresenta, em suas análises, um relato de experiência (doravante RE). Para Kurtz (2005), um artigo de relato de experiência se difere de um artigo acadêmico por indicar maior pessoalidade e processos mentais do autor, sobretudo no aspecto metodológico, isto é, ao usar pronomes como “eu” e “nós”, os autores indicamos responsabilidade pelas ações da própria pesquisa e nos colocamos nela com reflexões pessoais e empíricas. Assim, enfatiza-se o papel de autor-pesquisador.

Para justificar a escolha do RE com foco metodológico, é preciso inserir-se no contexto inicial desta pesquisa: como professora digital de espanhol, uso a plataforma Instagram para ensinar e divulgar as minhas aulas, por meio da página *@asoylatina*. Destarte, o processo de ensino-aprendizagem no espaço on-line desde sempre me interessou, visto que as minhas aulas são ministradas virtualmente, de forma síncrona, por meio da plataforma *Google Meet* e o trabalho de divulgação e ensino da língua espanhola se dá no Instagram.

O Instagram foi uma das primeiras redes sociais desenvolvidas para uso específico no smartphone. Tal rede foi criada em 2010 para ser uma mídia de fotos e vídeos; entretanto, com o passar dos anos, passou por infinitas atualizações, e hoje conta com a seguinte estrutura: um “*feed*”, onde estão fotos e vídeos (*reels*) de duração permanente, uma área superior com o que chamamos de “*story*”, neste espaço os usuários podem subir/postar fotos, vídeos, textos em tempo real, que ficarão no ar por um período fixo de 24 horas. Além desses espaços, existe a possibilidade de fazer *lives*, uma chamada de vídeo ao vivo, com duração definida de 90 minutos, além disso, a *live* pode ficar salva no *feed*. Um recurso atual e flexível como o Instagram, hoje é usado para promover o ensino de diferentes disciplinas e conteúdos de diferentes áreas.

⁴ Relações entre índices sociais de valoração, que constituem o enunciado.

No mesmo mês em que iniciei este artigo, produzi uma série de vídeos para a @asoylatina. A partir da análise da minha área de trabalho, sendo relativamente nova para o mercado da educação, decidi contribuir com outros professores a partir do relato da minha experiência pessoal enquanto profissional.

Para isso, relembro o objetivo desse RE é apresentar como são elaborados os *reels* (gêneros digitais produzidos/circulantes na plataforma digital Instagram) na página de ensino de espanhol @soylatina. Para além disso, buscamos entender de que maneira o formato *reels* pode ser potencial para o ensino de espanhol, a fim de compreender as possíveis aplicabilidades destes no contexto educacional do ensino de espanhol. Levantamos, assim, um questionamento: como acontece o processo de ensino do espanhol por meio do gênero *reels* na citada página de Instagram?

Com relação ao suporte digital no qual a página está inserida, @asoylatina, esta foi criada no dia 19 de abril de 2021. De início, a proposta dessa página era somente divulgar o meu trabalho enquanto professora de espanhol, mas ao longo das respostas e interações dos seguidores, em sua maioria mulheres, os objetivos foram transformados e passamos a ensinar e trocar conhecimento sobre diversos assuntos, como: latinidades, culturas, viagens, trabalho home office e, claro, língua espanhola. Até a presente data de finalização deste artigo⁵, a página conta com o número de 1836 seguidores e 365 publicações em diferentes formatos.

Esse pluralismo de conteúdo construiu uma identidade para a minha marca e me levou a buscar diferentes cursos e mentorias para aperfeiçoar meu trabalho. Foi em um dos cursos de marketing que surgiu o desafio de criarmos uma série de vídeos para impulsionar os nossos perfis, devido ao crescimento repentino da rede social *TikTok*, que usa vídeos curtos para atrair seu público. Desse modo, adveio o *Minutos de Español*.

A série de vídeos *Minutos de Español* (ver tabela, p. 16)⁶, é um conjunto de 30 vídeos que foram postados em 30 dias consecutivos durante o mês de abril (de 01-30) de 2023. O foco dessa série, para além do crescimento do perfil, foi levar “minutos” de espanhol; em outras palavras, pequenos ensinamentos sobre o universo da língua espanhola todos os dias para os meus seguidores. Para tal fim, criamos os vídeos em formato *reels*, ou gravados no próprio celular, depois editamos no aplicativo *CapCut* e subimos para o Instagram. Em seguida, repostamos cada vídeo no *TikTok*. Pelo número extenso de vídeos produzidos, recortamos 3 deles para a análise neste trabalho. Na próxima seção, apresentaremos nosso relato de experiência com base nos critérios de escolha, que são os 3 vídeos de maior visualização e os critérios de análise dos *reels*, que envolvem o roteiro, os recursos visuais e de mídia, a duração de cada vídeo, a motivação para cada tema abordado, a abordagem de língua, o meu público-alvo, o uso de elementos, além da identidade visual e da professora.

Em suma, tendo em vista o ambiente no qual se desenvolve a pesquisa e o fazer docente e o caminho metodológico escolhido para este trabalho, Kurtz (2005) propõe que no RE haja uma seleção de critérios claros para a construção do relato; entretanto, não se propõe um engessamento e uma categorização a partir destes critérios. O que o autor recomenda que se sobressaia, como já exposto, é a responsividade do pesquisador frente ao objeto de estudo e o seu posicionamento valorativo (BAKHTIN, 2008) nas etapas de pesquisa. É o que debruçamos a fazer na próxima seção.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

⁵A data de finalização desse trabalho aconteceu no dia 30 de novembro de 2023.

⁶A tabela apresentada no Anexo deste trabalho foi elaborada para descrever a série *Minutos de Español*. Explicitamos os seguintes aspectos de cada vídeo: dia, título, roteiro, objetivos, recursos de mídia, recursos pedagógicos e a data.

Nesta seção, dedicamo-nos a relatar nossa experiência com os reels no Instagram na página @asoylatina. Esta página

Inicialmente, exporemos os critérios de análise dos 3 *reels* mais vistos da série *Minutos de Español*, de maneira a compreender de que maneira ocorre o ensino de espanhol nesta plataforma digital e a potencialidade do gênero reels do Instagram no ensino do espanhol

Como já explicitado na Metodologia, primeiramente, foi preciso pensar sobre os vídeos que tiveram mais sucesso, isto é, mais visualizações, mais curtidas, comentários e salvamento, como critérios de análise de escolha dos vídeos. Neste momento, houve uma certa complexidade para essa escolha, pois nem todo vídeo com mais visualizações apresentava bons números nos outros aspectos. Por exemplo, um vídeo poderia ter 1000 vistos e nenhum comentário, ou 40 comentários e baixíssima visualização. Sendo assim, como o objetivo primordial da série foi alcançar mais pessoas, decidimos recortar os 3 mais vistos, pois se entende que foram os que mais trouxeram novos seguidores, o que cumpre o objetivo da produção do gênero *reels*.

Em segundo momento, definimos os critérios de análise, que nos fizeram construir a tabela e buscamos auxiliar professores e futuros professores no trabalho de criar conteúdo no *reels* do Instagram. Analisamos então a duração de cada vídeo; quais os recursos visuais foram usados; quais os recursos de mídia e a justificativa de cada uso; a motivação para cada tema abordado; o roteiro; as referências bibliográficas; qual a abordagem da língua, se teórica ou comunicativa; qual o meu público-alvo; quais os elementos usados, além de mim, a identidade visual e da professora.

Passa-se, agora, à apresentação dos relatos.

4.1 Vídeo 1: “Como pronunciar o nome de países latino-americanos em espanhol?”

Neste primeiro vídeo, vamos examinar o episódio 29, que conta com 1965 visualizações, 105 curtidas, 9 comentários, 1 compartilhamento e 6 salvamentos no dia 24.10.2023. Intitulado como “*Como pronunciar o nome de países latino-americanos em espanhol?*”, foi o vídeo de maior visualização da série, portanto, o que mais atingiu novas pessoas. O vídeo tem duração de 45” segundos, o que pode ser considerado um tempo médio, visto que neste formato há um limite de 90” de duração por vídeo. Isso posto, vale ressaltar o *reels* como gênero quando percebemos seus elementos composicionais repetíveis (tempo de duração, fala assertiva, o uso de diferentes semioses, dentre outros); mas, ao mesmo tempo, os irrepetíveis (as valorações que eu, enquanto produtora de conteúdo, desejo materializar neste *reels*).

Há uma reflexão no campo digital que ressalta que nos primeiros 2 segundos prendemos a atenção do público, antes que ele “role o dedo” para o próximo vídeo; portanto, busquei iniciar falando: “o primeiro país é o país que a gente fala Colômbia”. Nesse sentido, posso inferir que chamei a atenção pela objetividade da fala, da capa e do título. Apesar disso, poderia ter conseguido ainda mais atenção, de mais pessoas, se eu fosse ainda mais objetiva, como exemplo: “o país Colômbia, como você pronuncia?”. Dessa forma, ainda causaria curiosidade necessária para prender o público na tela, sendo ainda mais rápida na minha fala. Sobre a captação de atenção desse vídeo, vejo que consigo deixar o público curioso pois trago uma sequência de países, provocando a sensação de “qual será o próximo?”. Além de outros recursos que falarei mais a frente, considero que a duração contribuiu com o alto número de visualizações, quando comparado com outros vídeos da página.

O uso de recursos visuais também pode fixar a atenção do público. Nesse sentido, apareço borrifando um tônico no cabelo para causar curiosidade, intimidade e distração visual enquanto conto algo oralmente, ensinando pronúncia valendo-me da ubiquidade e suscitando a aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2010). Percebo que as pessoas estão precisando colocar

atenção em dois sentidos para se distrair, como neste exemplo, ver enquanto ouve. Acredito que isso aconteça porque estamos, enquanto sociedade, impacientes e imediatistas. Isto é, é difícil realizar uma atividade por vez, uma vez que as redes sociais trazem milhares de informações por minutos.

Desta maneira, no vídeo, estou no meu banheiro. Isso se dá pelo fato de perceber que outros vídeos meus e de outras colegas, criadoras de conteúdo, chamam atenção quando estão em ambientes íntimos que provocam uma humanização e curiosidade pelo espaço do outro (KOTLER, 2010), e sigo assim durante todo o vídeo. Além de aplicar o tônico e massagear o cabelo, estou com ele molhado. Sobre a fala, é feita diretamente com a câmera, olhando para ela como se fosse uma amiga que está ali no meu banheiro e estamos conversando sobre pronúncia. Com isso, rompo o espaço tradicional de professor-aluno para professor-amigo.

Já sobre os recursos de mídia, fiz cortes rápidos e diretos de uma cena para outra no aplicativo CapCut. Embora não seja a minha área de trabalho a esfera da edição audiovisual, dentro das novas práticas da cibercultura, há uma reconfiguração da paisagem comunicacional na indústria cultural (LEMOS, 2003). Assim dizendo, houve uma mudança de quem cria/grava/edita/publica, de forma que esse trabalho não é apenas do jornal, da TV e do profissional audiovisual. Ademais, o único recurso de áudio utilizado foi minha própria voz, sem a presença de música ou ruídos extras. Falei em português durante todo o vídeo, com exceção dos momentos que pronunciava as palavras em espanhol. Estas particularidades de edição e de autoria comprovam o irrepetível presente neste gênero.

Escolhi falar desse tema por perceber muitas alunas falando México com o (xi) do português e não usando o som de (jota). À vista disso, busquei atingir meus alunos⁷, ex-alunos, futuros alunos e qualquer um que por ali passar, dado que a Conexão Generalizada (Lemos, 2003) possibilita o rompimento da noção de tempo-espaço ou presente-passado-futuro. Desta maneira, o conteúdo que postei no dia 29 de abril de 2023 pode ser acessado por qualquer pessoa, no dia e na hora que quiser entrar no perfil @asoylatina e buscá-lo.

Os roteiros da série *Minutos de Español* foram escritos no aplicativo *Notion* (ver anexo A), em que organizei uma lista de ideias de vídeos e planejava o roteiro semanalmente. Este episódio 29 seguiu a seguinte ordem: 1º- falar da Colômbia / 2º- falar do Peru / 3º- falar do México / 4º - falar de Porto Rico / 5º- “chamada para a ação”, que consistiu em dizer “me segue pra aprender a pronunciar palavras em espanhol”. Esse guia me ajudou a saber por onde seguir, mas usei a criatividade individual na hora de gravar, posicionando-me frente ao proposto (Bahktin, 2008). Considerando a não neutralidade do discurso, eu escolho falar sobre pronúncia em espanhol, mas ensino usando o português, por exemplo, uma vez que busco captar pessoas que ainda não são fluentes em espanhol. Sendo assim, a abordagem de língua é a comunicativa, pois o foco está no estudante, considera suas individualidades, senso crítico e possibilidade de contribuir ativamente com o processo de ensino/aprendizagem.

Para a identidade visual do vídeo, usei tons terrosos e quentes, como marrom, laranja e vermelho, tanto no meu visual pessoal, como nos objetos que uso. As cores e tons usados no visual da página formam a paleta de cores, que é um conjunto de cores selecionadas e utilizadas de maneira harmônica, que visam passar alguma ideia para quem vê, o que gera assim a identidade visual.

Neste sentido, observo que há uma interferência do trabalho na vida privada, pois ao trabalhar com a nossa imagem, as professoras começam a se vestir das determinadas cores e identidade da sua marca. O foco principal é nas cores, mas também sigo usando as mesmas fontes para as letras, que são sempre brancas ou pretas, com 2 ou 3 fontes principais. Além disso, temos legenda em todo o vídeo para torná-lo acessível. Apareço fisicamente no vídeo,

⁷Quando falamos sobre alunos, estamos nos referindo aos alunos da professora Mycaelly, autora deste trabalho. As aulas são particulares, em grupo e online, pelo aplicativo do Google Meet.

falando livremente, com alguns cortes secos e minha linguagem é mais informal para possibilitar uma aproximação com o leitor ubíquo. Por fim, falo sempre direcionado ao público feminino, de forma que os elementos estão alinhados com a proposta do projeto.

Em conclusão, a relação do conteúdo educativo “pronúncias de nomes de países em espanhol” consegue ser transmitido por meio do gênero *reels*, com a colaboração da Aprendizagem Ubíqua e da Educação Aberta, pois trazemos o conhecimento de forma gratuita, possibilitando o acesso a informação dentro da cibercultura. Por isso, conseguimos fazer um vídeo de 45” funcionar como material didático.

4.2 Vídeo 2: “qual você gosta mais?”

O episódio número 12 é o segundo vídeo mais visualizado da série *Minutos de Español*, tem 1796 vistos, 60 curtidas, 12 comentários, 1 compartilhamento e 3 salvamentos, no dia 02.11.2023. O título é “*qual você gosta mais?*” e tem a duração de 15” segundos, o que podemos considerar mais curto que o primeiro, além de ser um fato que justifica o número de vistos, se consideramos o leitor ubíquo (Santaella, 2014) que está todo o tempo com a informação na palma da mão. Outro ponto a ser considerado é a comprovação da lei de liberação do polo de emissão (Lemos, 2003), pois hoje todos somos criadores de conteúdo, levamos informação das nossas áreas de trabalho, e estamos “concorrendo” com outros criadores, sendo assim, o leitor ubíquo, em busca do conhecimento e entretenimento, quer o vídeo perfeito: o mais rápido, objetivo, inteligente, mas divertido.

Como Recursos Visuais, considerei outro ambiente íntimo, com o mesmo objetivo do primeiro vídeo, o de gerar curiosidade, humanidade, interesse e assim, trazer novos seguidores. Dessa forma, o vídeo é inteiro na cozinha com condimentos na mão para causar o impacto: “o que uma professora de espanhol faz com um pimentão na mão?”. Para mais, usei um pote com páprica e um pimentão verde. Isto posto, capturo a atenção do leitor ubíquo que está navegando em diferentes redes e vendo milhares de informações por minuto.

Para os Recursos de Mídia, decidi deixar no modo acelerado, na velocidade 2x torná-lo mais curto, para além de prender a atenção nos primeiros segundos, mantê-los até o fim do conteúdo. Ademais do modo acelerado, coloquei legenda em português e deixei em espanhol somente as partes que aparecem as palavras na língua.

Falar sobre as pronúncias de duas palavras me surgiu durante uma aula, quando uma aluna me perguntou qual a diferença entre *pimiento* e *pimentón*, pensei na hora que aquela poderia ser a dúvida de outras pessoas e decidi gravar um vídeo por ser uma informação curiosa. Dessa maneira, muitas vezes é assim que surgem as ideias para as criações de conteúdos no Instagram, pois nós professores também estamos na cibercultura, claro. E assim, também estamos aprendendo de forma ubíqua, todos os lugares estão sujeitos a nos ensinar ou nos permitir ter uma ideia.

O roteiro se dividiu assim: 1- mostrei os temperos, 2- falei os seus nomes e significados deles, 3- Chamada para a ação “qual você gosta mais?”. E para segui-lo, usei a mesma abordagem de língua, que é a comunicativa, já que considera as individualidades dos alunos. O público continua sendo novas seguidoras, mas neste vídeo busquei atingir também as minhas alunas e seguidoras da época com um vocabulário novo.

E sobre a identidade visual eu segui usando cores na paleta de cores do projeto, estava vestida de maneira casual usando a cor preta com tons de cinza.

4.2 Vídeo 3: “um”

O episódio 7 da *Minutos de Español*, foi o terceiro vídeo mais visualizado. No dia 07.11.2023 tinha 988 vistos, 50 curtidas, 3 comentários, 0 compartilhamento e 1 salvamento, e

leva o título de “*um*”. Aqui já temos a duração de 53” segundos, podendo ser considerado de duração mediana, o que justifica a falta de atenção do leitor ubíquo (Santaella, 2014). O vídeo já inicia comigo e uma escova de cabelo na mão, criando assim, um ambiente intimista como os vídeos que foram analisados anteriormente, além disso, usei a arrumação do meu cabelo para distrair visualmente o espectador, o que já nos comprova a constatação de que o leitor ubíquo se atrai pelo que desperta curiosidade, intimidade e humanidade.

Como recurso visual e de mídia, eu falo em espanhol durante todo o vídeo para chamar atenção nos primeiros segundos. Além de usar objetos como uma escova de cabelo e um ventilador, pois assim, chamo atenção visual do leitor ubíquo. Também falei sobre aprender o espanhol não só pela língua em si, mas pensando no uso dela, nos seus objetivos pessoais, ou seja, falo diretamente com o problema real da pessoa. Tem alguns erros de edição, nos cortes, por exemplo, repito a mesma frase, e rompo o raciocínio às vezes. Penso que sem esses erros, teria um maior alcance. Apesar do vídeo estar mal editado e prejudicar a coerência das informações, ele segue sendo um dos mais vistos, pois tem os recursos fundamentais para prender a atenção do leitor ubíquo, como já mostrado anteriormente.

O roteiro se dividiu da seguinte forma: 1- falei “un cepillo, yo y el ventilador apagado (...)” para gerar uma desconfiança sobre qual seria então o tema do vídeo; em seguida, no passo 2- expliquei o tema do vídeo apresentando a ideia de falar sobre a importância de aprender com um objetivo claro, independente do método que use; e por último, criei o CTA “qual o seu objetivo com o espanhol?”. É interessante observar que apesar de ter pedido os comentários no vídeo, as pessoas não tiveram a atitude de comentar, talvez porque os cortes mal editados as afastaram do final do vídeo.

O meu objetivo nesse vídeo continua sendo atrair novas seguidoras, para isso busquei autoridade, ao falar em espanhol durante ele, com legendas em português para torná-lo acessível. Já sobre a identidade visual, eu estava vestida de maneira casual usando a cor bege e tons terrosos, como na paleta padrão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscamos evidenciar a potencialidade do ensino de espanhol no Instagram, por meio do gênero *reels*, na página do Instagram, @asoylatina. Por intermédio da metodologia do Relato de Experiência, foi possível detalhar a elaboração deste *reels* do Instagram, entendidos como gênero digital. Pudemos trazer os critérios de análise propostos e seus detalhes, além de relacionar os conceitos da fundamentação teórica com a prática da criação, edição, postagem e retorno do público a partir dos *reels*.

Desse modo, conseguimos responder à pergunta pensada inicialmente como objetivo central: como acontece o ensino da língua espanhola no gênero *reels* do Instagram? E a partir dessa análise, procuramos contribuir para o trabalho de outros professores.

Percebemos que em todos os vídeos que é necessário um recurso visual chamativo e um ambiente íntimo, à exemplo os vídeos recortados no *tiktok* com um trecho de algum especialista falando sobre um tema unido a um vídeo tido como “satisfação visual” para distrair o consumidor pois vivemos numa sociedade que busca resultados imediatos. Isso acontece porque somos constantemente bombardeados por informações rápidas, o que nos leva a lidar com várias situações ao mesmo tempo.

É importante destacar que não há um jeito correto de se fazer conteúdo, apesar das técnicas do marketing, é necessário entender que a rede social é uma expressão do ser humano. Assim, respeitamos o tempo do criador, sua individualidade e a sua personalidade para que o seu conteúdo seja espontâneo e autêntico.

Dessa forma, os *reels* impactam no desenvolvimento completo da página do Instagram. Além disso, favorece para o crescimento do número de seguidores, pois está disponível para

todos da comunidade. Possibilita também, o dinamismo na criação de conteúdo, sendo o formato com maior potencial de possibilidades, pois temos liberdade enquanto professores de criar espaços interativos por esse meio.

As análises comprovaram a eficácia das estratégias pedagógicas ao seguir abordagem comunicativa, a partir da interação dos seguidores, por meio de comentários, curtidas, salvamentos, compartilhamento e visualizações dos vídeos analisados.

Os futuros direcionamentos dessa pesquisa buscam seguir com mais detalhamento das análises, maior aprofundamento da fundamentação teórica, agregando conceitos, bem como trazer o diário de pesquisa para exemplificar o trabalho dos “bastidores”. Questões que pretendemos desenvolver em uma dissertação ou artigo futuro.

7 REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Ao professor, com carinho: A arte do pensar e do afeto**. [S. l.]: Paidós, 2021.

APRESENTAMOS o recurso *reels* do Instagram, **Blog do Instagram**. São Paulo, 5 ago, 2020. Disponível em: <https://about.instagram.com/pt-br/blog/announcements/introducing-instagram-reels-announcement> . Acesso em: 21 set. 2023.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 4.ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Forense-Universitária, 2008.

COSTA, L. R. Ideologia e divulgação científica: uma análise bakhtiniana do discurso da revista *Ciência Hoje*. **Bakhtiniana**, v.11, n.2, p. 33-51, 2016.

DICIONÁRIO: definição de ubiquidade. *In*: **Conceito de ubiquidade**. [S. l.], [21]. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em: 17 out. 2023.

FARACO, C. A. **Linguagem e Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

KELLER, Kevin; KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 15. ed. rev. [S. l.]: Pearson Universidades, 2019.

KURTZ, F. D. Artigo acadêmico e artigo de relato de experiência: uma análise de gênero com foco em tópicos e procedimentos de pesquisa. *In*: **III Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET)**., 2005, Santa Maria, RS. Caderno de resumos do III SIGET, 2005. p. 39-39.

LEMO, A. cibercultura: alguns pontos para entender a nossa era. *In*: LEMO, A.; CUNHA, P. (Org.) **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003, p.34-49.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010. [obs.: primeira edição, 1999].

MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. São Paulo; Contexto, 2019.

PALESTRA de Lucia Santaella - **Cultura e Comunicação em Mídias Digitais**. Londrina: Terceiro Encontro de Comunicação Social (Ecos 3), 2008. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=G-Y67ASmkz0&t=11s&ab_channel=SergioMari. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTAELLA, L. Aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? **Revista de Computação e Tecnologia da PUC-SP**, v. 2, n. 1, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **O leitor ubíquo e suas consequências para a educação**. Coleção Agrinho, Paraná, p. 27-44, 2014.

SANTOS, E. Educação on-line para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (Orgs.). **Educação on-line: cenário, formação e questões didático-metodológicas**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010, p. 29-48.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

APÊNDICE A – Tabela do *Minutos de Español*

dia	título	roteiro/conteúdo	Objetivos	recursos de mídia	recursos pedagógicos	data
1	tú y vos	1- pergunta “você sabe a diferença entre tú e vos?” 2- explicação onde se fala 3- cada uma tem conjugação diferente 4- CTA (me segue pra mais dicas)	ensinar as diferenças entre tú e vos	câmera frontal do celular, professora falando com a tela	A pergunta você sabe a diferença faz as pessoas refletirem sobre e ficam curiosas para responder	01.04. 2023
2	top 5 lugares para visitar na América Latina	1- título 2- Machú Pichu - Perú/ Ciudad de Mexico - México/ Buenos Aires - Argentina/ Cartagena - Colombia 3- CTA* (salva pras próximas vacaciones)	inspirar e mostrar possíveis lugares para conhecer pela América Latina	fotos da internet, vídeos e fotos pessoais	As fotos estimulam a imaginação dos seguidores para se colocarem naquelas paisagens bonitas	02.04. 2023
3	uso do “xo” para os argentinos/uruguayos	1- falando com as duas variantes 2- explicação sobre diferentes sotaques 3- CTA (você já sabia dessa dica?)	ensinar variações do sotaque em espanhol	câmera frontal do celular, professora falando com a tela	Falando no vídeo sobre os sotaques	03.04. 2023

4	expressões locais em diferentes países da América Latina e os significados por trás delas	1- título 2- expressões e traduções	ensinar expressões em espanhol	vídeos da internet e pessoais	-	04.04.2023
5	como aprender espanhol antes de viajar pela América Latina	1- título 2- dificuldades 3- defina seu objetivo	inspirar e acalmar	vídeos da internet e pessoais	-	05.04.2023
6	conquiste o mundo: supere o medo de viajar sozinha!	1- título 2- frases motivacionais	inspirar e acalmar	vídeos da internet	-	06.04.2023
7	eu, uma escova e um ventilador	1- título em espanhol 2- sobre motivos de aprender espanhol 3- Qual é o seu objetivo?	gerar conexão e autoridade com minha audiência	câmera frontal do celular, professora falando em espanhol com a tela	Falando em espanhol para gerar imersão na língua	07.04.2023
8	presente	frases motivacionais	inspirar, motivar e divulgar	vídeos da internet + música relaxante	-	08.04.2023

9	só fazer aulas de espanhol não te dá segurança de viajar	1- título 2- você precisa transformar sua casa e seu ambiente	ensinar sobre a imersão na língua e motivar	frases criadas no story com fundo liso + música relaxante	Trazer a importância de imergir na língua de casa	09.04.2023
10	os pratos típicos mais deliciosos da América Latina	1- título vídeo travando na metade?	-	-	-	10.04.2023
11	porque a AL é um destino turístico imperdível	título passando devagar	gerar desejo pelas viagens pela AL	fotos da internet + música relaxante	-	11.04.2023
12	pimentões x pimentão	1- mostrando os temperos 2- os seus nomes e significados 3- CTA (qual você gosta mais?)	ensinar 2 palavras parecidas	câmera frontal do celular, professora falando com a tela e mostrando os 2 temperos	Trazer um pimentão no vídeo para chamar atenção e gerar curiosidade dos seguidores	12.04.2023
13	Você já ouviu falar do quechua?	1- título 2- história da língua e onde é falado	mostrar diferentes culturas indígenas que atravessam a língua espanhola	vídeos da internet + música alegre e narração da professora	Contando um pouco sobre uma língua indígena para incentivar o respeito pelas diferentes culturas	13.04.2023

14	As lindas praias da América Latina	1- ei, latina vem comigo 2- algumas praias e fotos 3- CTA (você conhece mais praias?)	gerar desejo pelas viagens pela AL	câmera frontal + fotos da internet e narração da professora	-	14.04. 2023
15	“yo te quiero” com 3 sotaques diferentes	1- vem comigo aprender eu te amo em 3 sotaques 2- os sotaques 3- CTA (o que mais gostou?)	ensinar variações do sotaque em espanhol	câmera frontal do celular, professora falando com a tela	Falar dos sotaques de forma rápida e com exemplos para mostrar que há mais variações em espanhol do que pensamos	15.04. 2023
16	la salsa	1- hola latina, vem comigo conhecer a história da salsa 2- CTA (e aí, já dançou por aí? indicações de artistas)	mostrar diferentes culturas latinas	vídeos da internet e narração da professora	Contando a história devagar para os seguidores acompanharem e aprenderem e a pergunta no final para fazê-los refletir se já dançaram por aí.	16.04. 2023
17	3 palavras difíceis de pronunciar e seus significados	1- título 2- zanahoria - cenoura/ desarrollar - desenvolver / alrededor - ao redor 3- CTA (me manda mais palavras pra eu levar pros stories*)	ensinar a pronúncia de palavras conhecidas como difíceis pelos alunos	câmera frontal do celular, professora falando com a tela	legenda em português para inclusão e para quem não quiser ligar o som. A cada palavra falada lentamente para ouvirem com detalhes e espera um tempinho para eles pensarem o que significa	17.04. 2023
18	a palavra mais linda do espanhol	1- pergunta vindo de uma caixinha nos stories* 2- cuaderno de español na mão	inspirar a ter um caderno, apresentar a existência da língua quechua	câmera frontal do celular, professora falando com a tela, som e	trago o caderno para dar exemplo e reforçar a importância de ter um espaço de registro para cada	18.04. 2023

		3- a palavra chévere 4- CTA* (fica de olho no próximo aulão*)		visual	aprendiz	
19	aprender espanhol diferente de andar de bicicleta : descobrir a porquê	1- título chamativo nos primeiros segundos 2- exemplo reforçando a ideia: quando aprendi libras na faculdade, esqueci porque não pratiquei 3- conselho: então tenha constância e não deixe a língua de lado	conecta-me através da identificação do meu exemplo pessoal como professora e reforçar a importância da constância	câmera frontal do celular, professora falando com a tela, som	Relato a minha experiência com uma metáfora sobre a bicicleta como forma de deixar mais acessível pra qualquer pessoa que escute. Legenda dinâmica para ser mais fácil de ler	19.04.2023
20	liberte-se do medo de errar	1- título 2- errando (professora expressão reflexiva e depois sorrindo)	Naturalizar o erro durante o aprendizado	câmera frontal do celular, legenda lenta acompanhamdo as expressões	a música reflexiva de filmes de suspense tem a intenção de criar um humor quando dá seriedade a algo simples	20.04.2023
21	pov: quando a professora se diverte na aula com você	1- título durante todo o tempo de vídeo 2- (professora falando como se tivesse dando aula)	Mostrar como é divertido aprender espanhol comigo, pois estou rindo e me divertindo na aula	câmera frontal do celular, uso da trend* POV* para gerar conexão e identificação com a audiência	a música e o uso da trend* são recursos próprios do gênero reels mais as imagens da professora falando como dando uma aula	21.04.2023

22	Onde tem um restaurante por aqui?	1- título com uma foto pensativa 2- você sabe pedir comida em espanhol? 3- “eu sou a Myca, professora de espanhol e vou te ensinar 2 formas de pedir comida 4- ¿Dónde queda un restaurante? ¿Puedes recomendarme un restaurante cercano? 5- CTA (me segue pra mais dicas)	Ensinar formas de pedir comida em espanhol	Câmera frontal do celular + imagens pessoais de guacamole + narração de fundo	Usei os recursos visuais, como as fotos, para fazer a audiência se colocar no contexto comunicativo. Perguntei como seria ela estando com fome e sem saber como pedir comida pra tocar numa possível dificuldade e fazê-la se identificar e continuar vendo o vídeo.	22.04. 2023
23	tortita de banana	1- título 2- receita completa 3- “espero que les guste”	Gerar autoridade e credibilidade no meu trabalho ao mostrar um exemplo de uma aluna falando em espanhol	câmera traseira do celular + imagens pessoais da aluna + narração de fundo	Atividade oral de uma aluna para mostrar resultados das aulas de conversação	23.04. 2023
24	artistas renomados da AL	1- meus queridinhos da América Latina 2- Frida Kahlo/ Gabriel García Márquez / RBD 3- CTA “e os seus?”	Mostrar 3 artistas latinos para incentivar o consumo da arte latina e conhecer os dos seguidores	Vídeos pessoais meus + imagens dos artistas coletadas na internet	Usando uma música de fundo e cortes rápidos das imagens, na intenção de ser um vídeo curto	24.04. 2023

25	meu trabalho parece fácil porque não é você quem faz	1- título	Quebrar o preconceito de “professor só dá aula” e mostrar que faz muito mais	Vídeo pessoal gravado com a câmera traseira do celular + áudio viral	Uso de áudio viral* para causar uma identificação rápida sobre a desvalorização do tempo de trabalho de um professor	25.04. 2023
26	o que é um falso amigo?	1- título 2- explico que amigo falso é algo que não dá pra confiar 3- exemplo com “apellido”	Ensinar de forma simples o que são os falsos cognatos	Vídeo gravado com a câmera traseira do celular, em boa iluminação e falando em português	Usei da comparação de falsos cognatos com amizades falsas para fazer os seguidores se identificarem	26.04. 2023
27	México: como se pronuncia em espanhol?	1- por que eu falo Méjico e não México? 2- explicação do som da letra X e influência de uma língua indígena 3- simples de entender né?	Ensinar a pronúncia de México em espanhol	Vídeo gravado com a câmera traseira do celular, em boa iluminação e falando em português	Explicação enquanto arrumo o cabelo, fora do ambiente estudantil faz com que o seguidor quebre a expectativa e fique curioso com o que vou ensinar naquele contexto	27.04. 2023
28	quando a professora pede pra você interpretar um texto e você é atriz	1- leitura de um diálogo em espanhol	Gerar autoridade e credibilidade no meu trabalho ao mostrar um exemplo de uma aluna falando em espanhol	câmera frontal do celular da aluna	Atividade oral de uma aluna para mostrar resultados das aulas	28.04. 2023

29	Como pronunciar os nomes de países hispanos em espanhol?	1- o primeiro país é Colômbia 2- Peru 3- México 4- Porto Rico 5- CTA “me segue pra aprender a pronunciar palavras em espanhol	Ensinar a pronúncia de alguns países em espanhol	Vídeo gravado com a câmera traseira do celular, em boa iluminação e falando em português	Explicação enquanto arrumo o cabelo, fora do ambiente estudantil faz com que o seguidor quebre a expectativa e fique curioso com o que vou ensinar naquele contexto	29.04. 2023
30	Como hacer una coxinha de calabaza	1- título 2- receita completa 3- “espero que les guste”	Gerar autoridade e credibilidade no meu trabalho ao mostrar um exemplo de uma aluna falando em espanhol	câmera frontal do celular da aluna	Atividade oral de uma aluna para mostrar resultados das aulas	30.05. 2023

APÊNDICE B - Roteiros

The image displays two screenshots of a Notion page titled "Planejador de conteúdo" (Content Planner). The page lists 30 tasks for creating content about Latin America. The tasks are numbered 16 through 30 in the first screenshot and 1 through 19 in the second screenshot.

Tasks 16-30 (from the top screenshot):

16. "As maravilhas naturais da América Latina"
17. Mostre como você se conecta com outras pessoas durante suas viagens pela América Latina, como usar aplicativos de viagem ou conhecer pessoas em hostels. (apps e tanden)
18. Ensinando expressões em espanhol que os viajantes podem usar em situações de emergência.
19. "As igrejas mais bonitas da América Latina"
20. Ensinando como cumprimentar as pessoas em espanhol na América Latina.
21. Compartilhando histórias engraçadas ou interessantes sobre experiências de viagem na América Latina em espanhol. (3 perreques dos meus alunos em viagem)
22. "Os vulcões mais famosos da América Latina"
23. Faça um reel mostrando como se pronuncia o nome de alguns países latino-americanos em espanhol, como México (Méjico) ou Colômbia (Colômbia).
24. Ensine algumas gírias em espanhol que são comuns em diferentes países latino-americanos. (ré e pedir mais a argentina)
25. Ensine como se diz "obrigado" em diferentes países latino-americanos, já que cada um tem uma forma diferente de expressar gratidão em espanhol.
26. Faça um reel mostrando como se faz uma bebida típica de algum país latino-americanos, como a tequilla mexicana ou o pisco peruano.
27. Compartilhe algumas curiosidades sobre uma cidade ou país da América Latina.
28. Ensine algumas expressões úteis em espanhol para viajar, como "hola", "gracias", "donde está...", etc.
29. Apresente as diferentes formas de usar os verbos "gustar" e "encantar" em espanhol;
30. "O legado dos povos indígenas na América Latina".

Tasks 1-19 (from the bottom screenshot):

ideias pra reels:

1. "Top 5 lugares para visitar na América Latina"
2. Mostre alguns dos pratos típicos de diferentes países da América Latina e como prepará-los
3. "Como aprender espanhol antes de viajar para a América Latina"
4. "Os pratos típicos mais deliciosos da América Latina"
5. "Por que a América Latina é um destino turístico imperdível"
6. Faça um vídeo sobre as diferentes línguas que são faladas na América Latina, além do espanhol, como elas influenciam a cultura local.
7. "As praias mais bonitas da América Latina"
8. "Os melhores museus da América Latina para aprender sobre história e cultura"
9. Mostre a diversidade de ritmos musicais que são populares na América Latina, desde a salsa até o samba.
10. Ensine algumas expressões locais em diferentes países da América Latina e explique o significado por trás delas.
11. Apresente alguns artistas renomados da América Latina, como Frida Kahlo, Gabriel Garcia Márquez, Jorge Luís Borges, entre outros.
12. Crie um vídeo com dicas de como se comunicar com os locais em diferentes países da América Latina. (gravar 3 momentos falando a mesma frase de formas diferentes)
13. Faça um vídeo mostrando as diferentes paisagens que podem ser encontradas na América Latina, desde a selva até o deserto. (Perú)
14. 1. Crie um vídeo ensinando frases úteis em espanhol para viajar, como "Onde fica a estação de metrô?" ou "Quanto custa um bilhete de ônibus?". (no meu curso de viagem voce aprende tudo isso, mais um pouco)
15. Compartilhe dicas para se comunicar com pessoas que não falam espanhol na América Latina, como usar gestos ou aplicativos de tradução.
16. "As maravilhas naturais da América Latina"
17. Mostre como você se conecta com outras pessoas durante suas viagens pela América Latina, como usar aplicativos de viagem ou conhecer pessoas em hostels. (apps e tanden)
18. Ensinando expressões em espanhol que os viajantes podem usar em situações de emergência.
19. "As igrejas mais bonitas da América Latina"

The image shows a Notion workspace with a content calendar and a task card. The calendar, titled "Calendário de Postagens", covers the month of April 2023. It lists various content types such as Stories, Reels, Carrossel, and Fotos, along with their scheduled dates. A task card for "desafio" is also visible, detailing its anticipation date as April 26, 2023, and providing instructions to create a reel about Latin American pronunciation.

Calendário de Postagens

abril de 2023

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
26	27	28	29	30	1 de abr.	2 de abr.
CONEXÃO	J Stories	J Stories	J Stories	J Stories	video a...	desafio
GERAR DE...		Reels	Carrossel	Reels		
2	3	4	5	6	7	8
abrir 1 tur...	J story	J Stories	J Stories	J Stories	J Stories	desafio
desafio	desafio	desafio	Carrossel	desafio	Foto	desafio
			desafio			
9	10	11	12	13	14	15
CONEXÃO	Foto	J Stories	J Stories	J Stories	J Stories	Reels
desafio	Foto	desafio	desafio	desafio	desafio	desafio
16	17	18	19	20	21	22
MEV	desafio	Reels	Carrossel	J Stories	desafio	desafio
desafio	J Stories	desafio	J Stories	desafio	J Stories	
CONEXÃO		J Stories	desafio			
23	24	25	26	27	28	29
desafio	J Stories	J Stories	Carrossel	desafio	desafio	desafio
	desafio	desafio	desafio			
30	1 de mai.	2	3	4	5	6
desafio						

desafio

- Antecipação: Vazio
- Data: 26 de abril de 2023
- Files & media: Vazio
- Tags: Vazio
- Text: Vazio

+ Adicionar propriedade

Adicionar um comentário...

+ **Faça** um reel mostrando como se pronuncia o nome de alguns países latino-americanos em espanhol, como México (Mé)ico) ou Colômbia (Colômbia).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, à minha mãe, Cida, e ao meu pai, Leleno, por estarem ao meu lado, direta e indiretamente durante mais um passo da minha trajetória.

À minha irmã e parceira Mikelvia, por me ouvir em todas as reflexões, dúvidas, angústias e alegrias que este trabalho me causou.

Ao meu companheiro e amigo, Luar, por me ouvir e me acalmar com seu carinho, compreensão e parceria.

Ao meu irmão Misael, que me incentivou a continuar e refletiu comigo sobre possíveis soluções para cada obstáculo enfrentado.

À Prof.^a M.^a Ana Beatriz Simões, por me acolher como orientada, guiando meus passos.

Às professoras Aline de Bettencourt Donato, Ana Beatriz Simões da Matta, Andrea Galvão de Carvalho, Fabrícia Dorneles Ramos, Liliene Maria Hanovich Novaes da Silva, Patricia Ruel de Oliveira e Regina Célia de Lima, pelos ensinamentos concedidos no decorrer da pós-graduação.

Ao Colégio Pedro II, por possibilitar a execução deste trabalho.

Às minhas colegas da Universidade, Angélica e Flávia, pelas dicas, sugestões e acolhimentos.

Aos meus amigos, pela força e paciência.

À todas as professoras e professores que me inspiraram a seguir esse caminho e contribuíram para essa pesquisa, mesmo que de maneira indireta.